

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**abril 2013**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio  
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello  
Elisabeth Macedo França  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Fabiano da Silva Giovanini  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas  
Fabricio de Andrade Sales  
Regina Ferreira de Paiva  
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

## V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

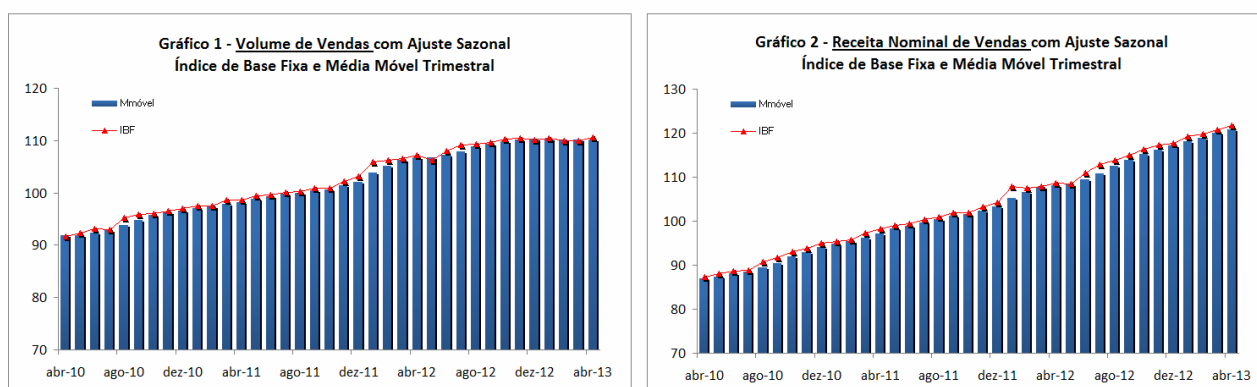
CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
		IPCA (1107)	peso: 0,90457
		IPCA (1108)	peso: 0,09543
		IPCA (1114)	peso: 1,0000
	4723-9	4724-5	IPCA (cód. 1103)
IPCA (cód. 1105)			peso: 0,10942
IPCA (cód. 1106)			peso: 0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)
4772-5		IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
4773-3		IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
IPCA (cód. 7201023)		peso: 0,81520	
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
	4672-9		
	4673-7		
	4674-5		
	4679-6		
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303	
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677	
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em abril de 2013, o **Comércio Varejista** do País registrou taxas de variação de 0,5% no volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal de vendas, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Para o volume de vendas tal resultado retoma o sinal positivo, uma vez que em fevereiro foi negativo e em março a variação foi nula. Quanto à receita nominal é o décimo primeiro resultado positivo, o que significa que não se tem variação negativa neste indicador desde maio de 2012. Quanto à média móvel, tanto o volume de vendas quanto à receita nominal apresentaram variações positivas de 0,1% e 0,7%, respectivamente, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 1,6% sobre abril do ano anterior, 3,0% no acumulado do quadrimestre e 6,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 10,4%, 11,1% e de 11,9%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Nesse quarto mês do ano, sete das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas para o volume de vendas, com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (6,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (4,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (3,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,5%); *Material de construção* (1,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,7%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,5%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* com -1,1% - Tabela 1.

Já na relação abril de 2013 contra abril de 2012 (série sem ajuste), para o **varejo**, sete das oito atividades apresentaram resultados positivos. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: 9,2% em *Móveis e eletrodomésticos*; 14,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 8,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 10,2% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 6,9% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 12,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 5,1% em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e -5,4% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.

## RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 9,2% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, registrou o maior impacto na formação da taxa do varejo – Tabela 3. Este resultado mensal reflete a variação de preços em parte do setor (1,8% em Aparelhos Eletroeletrônicos no IPCA, versus uma inflação média de 6,5%, ambas taxas para os últimos 12 meses.), além da manutenção do crédito, da estabilidade do emprego e do crescimento da renda. No acumulado do quadrimestre a taxa foi de 3,3% e nos últimos 12 meses, de 8,4%<sup>1</sup>.

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	-0,4	0,0	0,5	-0,3	4,5	1,6	3,0	6,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,7	2,7	3,3	-1,0	3,5	8,3	5,0	7,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,5	-2,1	-0,5	-2,1	4,1	-5,4	0,0	5,3
2.1 - Super e hipermercados	-1,3	-1,5	-0,6	-2,2	4,4	-5,6	0,0	5,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,6	3,8	-0,5	0,5	5,8	10,2	5,6	4,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,1	0,8	0,7	-1,0	-0,8	9,2	3,3	8,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,3	-1,7	6,4	6,8	4,8	14,9	9,2	9,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,2	-6,6	-1,1	5,2	-2,0	5,1	4,0	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,1	-5,9	4,5	6,3	2,4	12,7	6,5	6,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,7	0,7	2,5	5,5	15,4	6,9	10,6	10,2
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-0,7	0,3	1,9	1,2	3,1	9,1	5,1	7,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,6	1,9	0,4	3,2	1,4	22,4	8,5	10,1
10- Material de Construção	0,8	0,7	1,2	4,4	0,0	16,2	7,8	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Com o segundo maior impacto na taxa do varejo, a atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, apresentou crescimento de 14,9% na comparação com abril de 2012 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 9,2% e 9,9%, respectivamente. A expansão da massa de salários (variação de 2,4% em relação a abril do ano passado) e a essencialidades dos produtos comercializados, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

<sup>1</sup> O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em abril de 2013 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 1,6% na comparação com abril de 2012, e a massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 2,4%. A taxa de desocupação em abril de 2013 foi de 5,8%. Comparada com março de 2013 (5,7%) e com abril de 2012 (6,0%), não ocorreu variação estatisticamente significativa segundo a Pesquisa Mensal de Emprego - PME do IBGE.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 8,3% de variação do volume de vendas na relação abril13/abril12, respondeu este mês pela terceira maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas chegaram a 5,0% no ano e a 7,3% nos últimos 12 meses. O ritmo de crescimento da atividade se atribui ao aumento dos preços no segmento que ficaram abaixo da variação média (4,9% do item combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,5% do índice geral, segundo o IPCA).

Com variação 10,2%, em relação a abril do ano anterior, o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* exerceu quarta maior influência na formação da taxa global do varejo. Mesmo com variações de preços próximas à inflação média (6,5% no Grupo Vestuário do IPCA), o segmento vem apresentando uma recuperação neste ano de 2013. Em termos acumulados, a atividade registra taxas de variação da ordem de 5,6%, no ano, e de 4,9% nos últimos 12 meses.

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	0,8	0,8	7,6	13,6	10,4	11,1	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,5	1,9	2,0	4,4	8,9	13,5	9,3	7,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,4	-0,4	0,7	9,3	17,3	6,9	11,9	14,7
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	-0,5	0,5	8,9	17,2	6,3	11,5	14,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,3	3,7	0,1	5,3	11,5	16,1	10,9	8,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,2	1,3	1,3	-0,8	0,4	12,3	4,2	6,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,8	-1,5	7,1	11,3	9,0	21,0	14,3	13,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,6	-9,3	-0,9	2,9	-3,8	3,9	1,6	-3,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,5	-5,6	4,7	10,9	7,2	18,4	11,3	9,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,5	1,4	2,8	11,1	21,8	13,1	16,5	14,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,5	0,7	1,9	5,5	8,2	14,1	9,5	10,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,3	2,2	0,1	0,7	-0,4	20,3	6,1	6,6
10 - Material de Construção	1,2	1,1	1,5	6,9	2,9	19,8	10,6	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com variação de 6,9% no volume de vendas em relação a abril de 2012, exerceu a quinta maior influência na formação da taxa do varejo. Cabe observar que o segmento, composto por lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., como no mês anterior, teve seu desempenho influenciado pelo Efeito Páscoa, ou seja, em 2012 a Páscoa foi celebrada em abril e em 2013 no mês de março, o que significa que se tem uma base de comparação maior. As variações acumuladas do primeiro quadrimestre e dos últimos 12 meses foram, respectivamente, de 10,6% e 10,2%<sup>2</sup>.

2 Em março de 2013 o Efeito Páscoa beneficiou o segmento pois em 2012 a Páscoa foi celebrada em abril. A base de comparação era menor.

O setor de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, exerceu a sexta maior influência no resultado global do varejo, recuperando-se dos resultados mais moderados dos últimos dois meses. Em relação a abril de 2012, apresentou crescimento no volume de vendas de 12,7% e taxas acumuladas de 6,5% para o primeiro quadrimestre, e de 6,6% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com o sétimo maior impacto na formação da taxa global, registrou variação de 5,1% no volume de vendas, em relação a abril de 2012. Em termos acumulados, as taxas foram de 4,0% e 0,2%, respectivamente, no ano e nos últimos 12 meses. A atividade continua com desempenho positivo em função basicamente do comportamento dos preços dos produtos do gênero que têm crescido lentamente (2,0% nos últimos 12 meses para microcomputador no IPCA). Ademais, percebe-se uma acomodação da demanda nos últimos meses.

Com variação de -5,4% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, passou de maior contribuição em março para a menor contribuição no índice geral, neste mês de abril. Em termos acumulados, a taxa para os quatro primeiros meses do ano foi de 0,0% e para os últimos 12 meses, de 5,3%. Explica esse resultado a forte alta dos preços do segmento nesses últimos 12 meses (15,7% no Subgrupo Alimentação no Domicílio do IPCA) além do Efeito Páscoa, como já explicado anteriormente.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Abril 2013 (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	1,6	1,6	100,0	9,1	9,1	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	8,3	0,8	52,9	8,3	0,5	5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-5,4	-2,9	-182,2	-5,4	-1,8	-19,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	10,2	0,8	49,7	10,2	0,5	5,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	9,2	1,1	67,5	9,2	0,7	7,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	14,9	1,0	60,5	14,9	0,6	6,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,1	0,1	5,1	5,1	0,0	0,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	12,7	0,1	6,4	12,7	0,1	0,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	6,9	0,6	40,1	6,9	0,4	4,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	22,4	6,8	74,3
10- Material de Construção	-	-	-	16,2	1,4	15,3

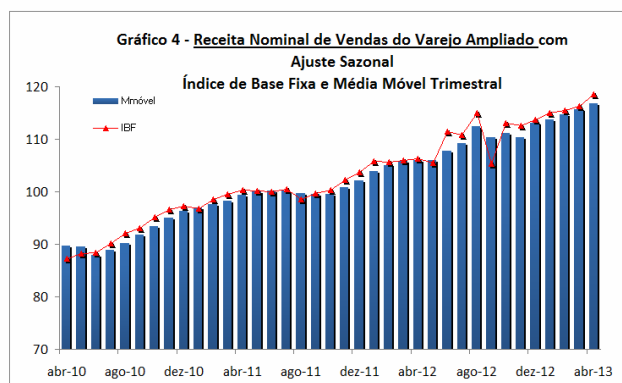
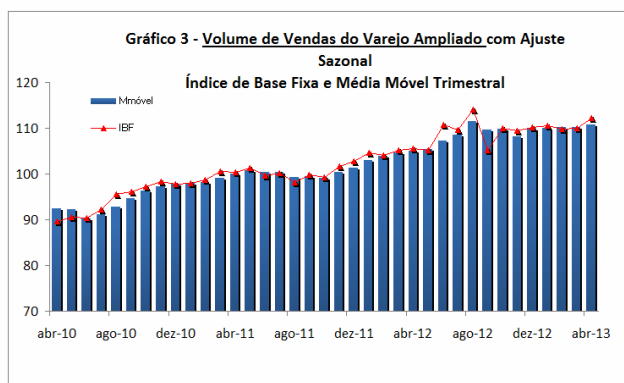
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 1,9% tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 9,1% para o volume de vendas e de 14,1% para a receita nominal. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 5,1% e 7,7% para o volume e 9,5% e 10,0% para a receita nominal de vendas, respectivamente – Gráfico 3 e 4.



No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 0,4% em relação a março. É o segundo resultado positivo consecutivo após a queda de 1,6% em fevereiro. Comparando com abril do ano anterior, a variação foi de 22,4%. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 8,5% no quadrimestre e 10,1% nos últimos 12 meses. O congelamento do IPI para os automóveis até o final do ano, anunciado no fim do mês de março, interrompendo a recomposição do tributo, explica tais resultados.

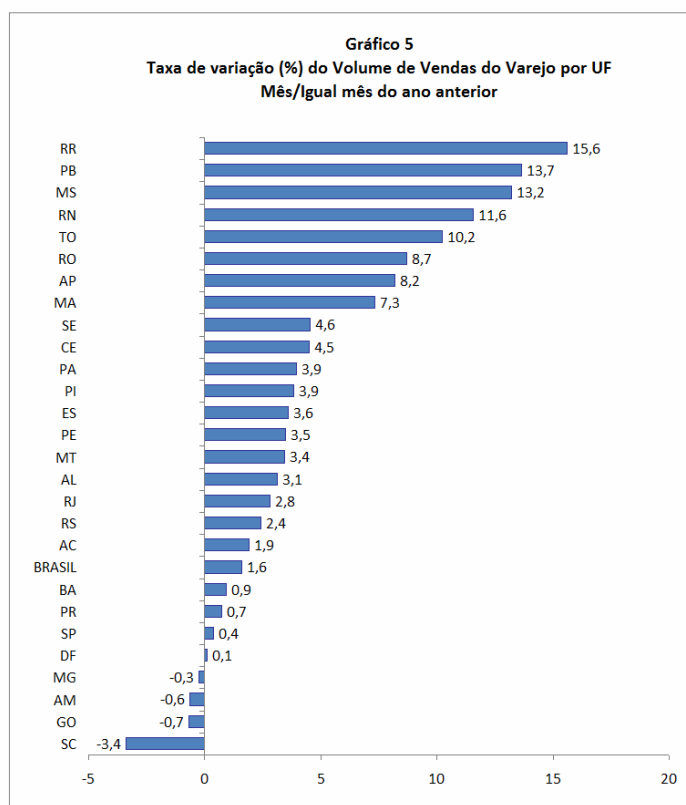


Quanto a *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 1,2% sobre o mês anterior, de 16,2% em relação a abril de 2012 e de 7,8% e 6,4% nos acumulados do quadrimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. O setor mostra uma recuperação em relação aos resultados dos últimos dois meses.

## RESULTADOS REGIONAIS

No que tange ao volume de vendas, vinte e três das Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação com abril de 2011. Os destaques em termos de magnitude de variação foram: Roraima (15,6%); Paraíba (13,7%); Mato Grosso do Sul (13,2%); Rio Grande do Norte (11,6%) e Tocantins (10,2%) – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**<sup>3</sup>, sobressaíram, pela ordem: Rio de Janeiro (2,8%); Mato Grosso do Sul (13,2%); Rio Grande do Sul (2,4%); Ceará (4,5%) e Paraíba 13,7%.

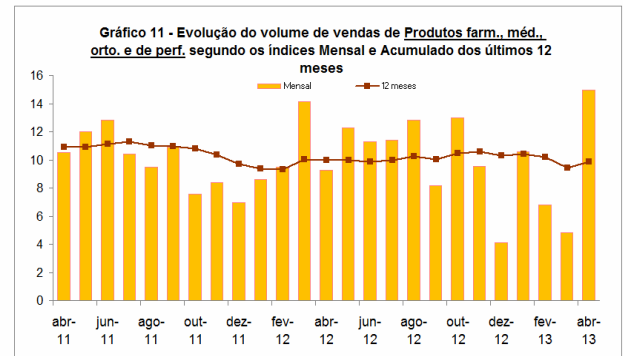
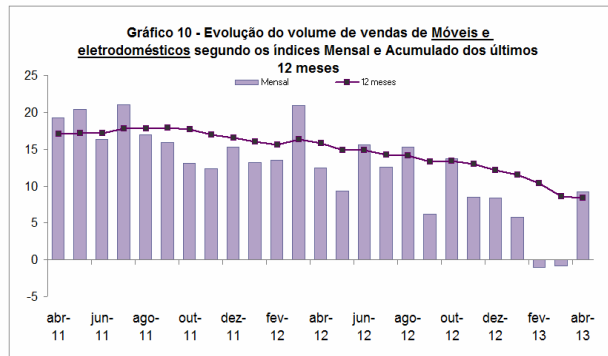
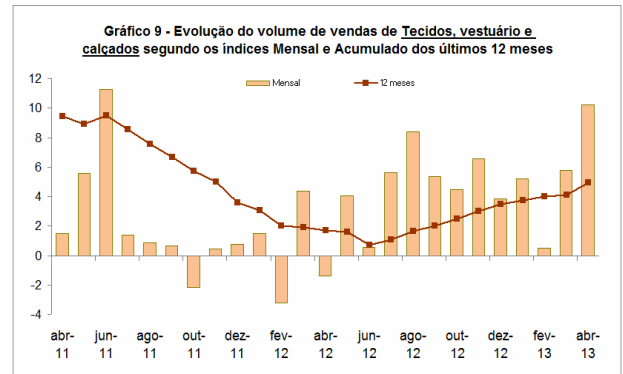
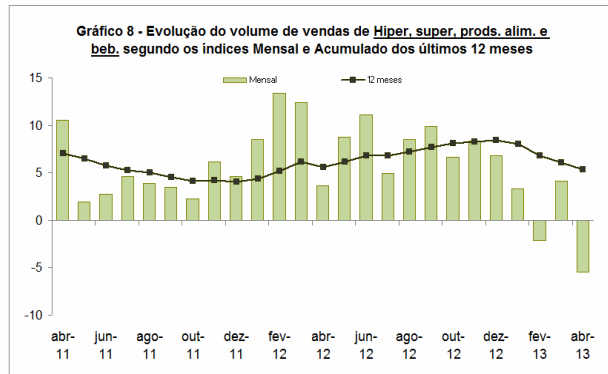
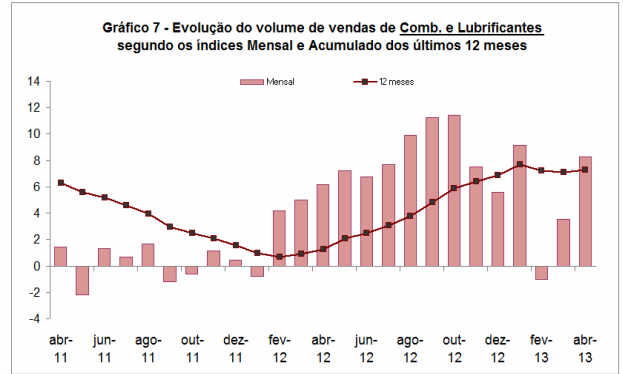
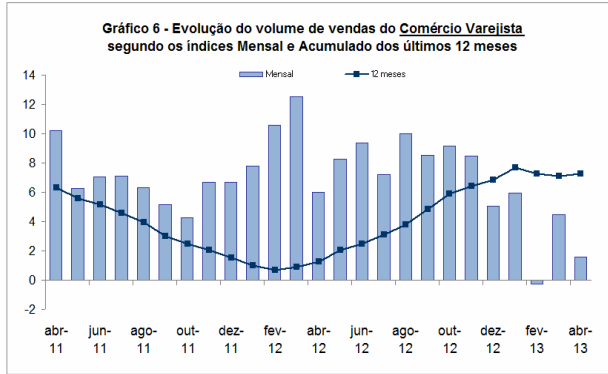
<sup>3</sup> Levando-se em consideração os pesos das Unidades da Federação.

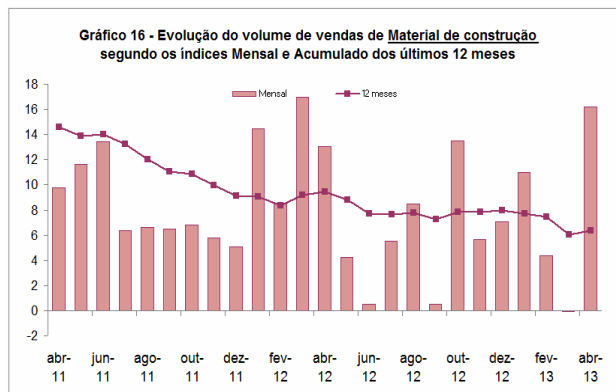
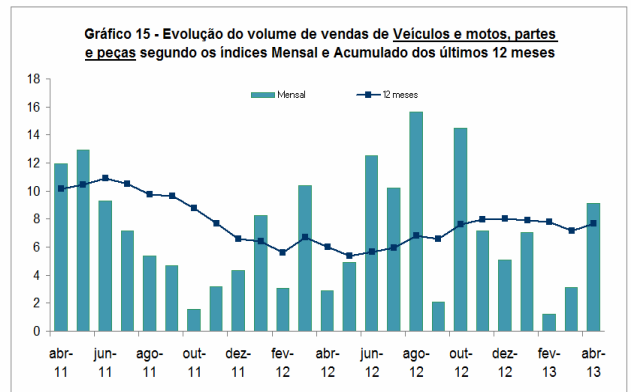
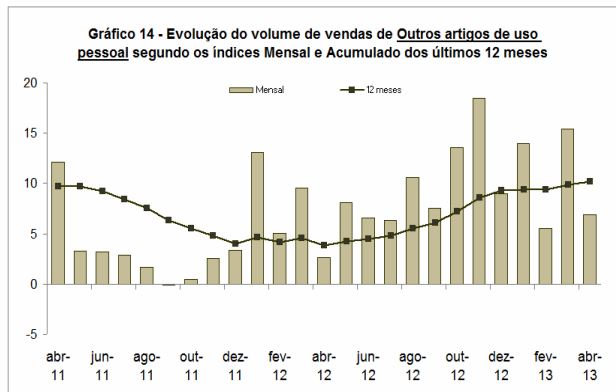
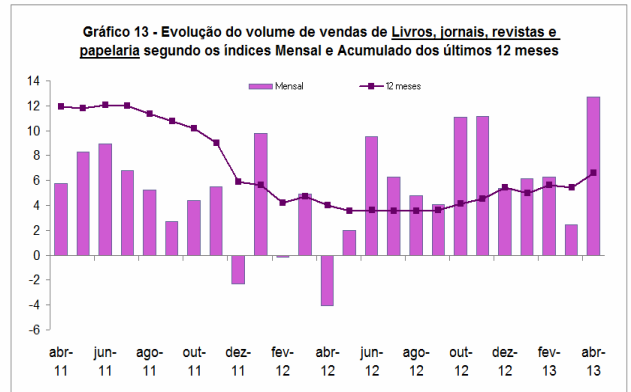
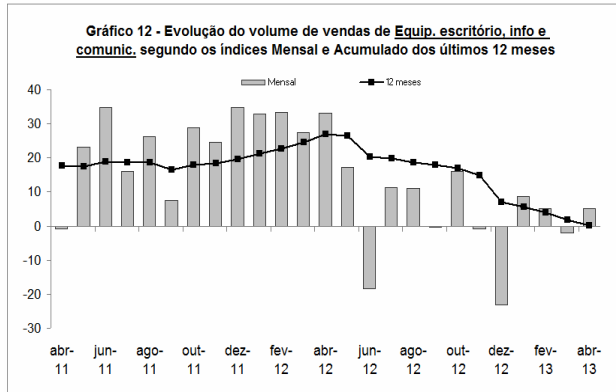


Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação ao **varejo ampliado**, todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos para o volume de vendas, na comparação com abril de 2012. Os destaques positivos, em termos de magnitude de variação, foram: Tocantins (22,9%); Acre (21,4%); Roraima (21,4%); Paraíba (21,0%) e Mato Grosso do Sul (17,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os Estados de São Paulo (6,1%); Rio de Janeiro (9,6%); Minas Gerais (10,0%); Paraná (11,6%) e Rio Grande do Sul com 11,1%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam para dezenove Estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior. As maiores variações foram em Espírito Santo (3,2%); Rondônia (3,0%); Alagoas (2,7%); Bahia (2,4%) e Tocantins com 2,3%. A maior variação negativa coube ao Piauí com -4,2%.





**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/13	mar/13	abr/13	no ano	12 Meses
Brasil	103,2	-0,3	4,5	1,6	3,0	6,4
Rondônia	103,8	7,0	9,9	8,7	8,7	6,8
Acre	107,6	3,5	0,2	1,9	2,5	9,4
Amazonas	98,2	1,0	1,2	-0,6	1,2	2,7
Roraima	131,8	1,9	6,8	15,6	7,0	19,1
Pará	103,3	2,1	5,5	3,9	4,9	6,4
Amapá	107,4	2,9	4,5	8,2	4,7	14,2
Tocantins	115,9	0,6	7,1	10,2	6,7	11,6
Maranhão	109,1	0,6	5,3	7,3	6,0	9,9
Piauí	101,0	-4,2	1,8	3,9	0,7	3,8
Ceará	105,0	-1,8	5,4	4,6	4,6	8,7
Rio G. do Norte	107,4	3,8	10,7	11,6	10,1	9,0
Paraíba	108,2	1,9	10,7	13,7	9,8	9,8
Pernambuco	104,8	-0,8	5,6	3,5	4,4	8,7
Alagoas	103,1	-2,6	3,6	3,1	3,0	6,6
Sergipe	100,9	-2,0	6,4	4,6	3,3	4,7
Bahia	103,1	-4,7	-0,8	0,9	0,2	6,5
Minas Gerais	101,0	-2,3	-0,6	-0,3	0,1	4,1
Espirito Santo	105,4	-0,5	2,5	3,6	3,5	9,2
Rio de Janeiro	99,3	0,7	7,4	2,8	4,3	4,4
São Paulo	103,3	0,1	4,8	0,4	2,8	7,2
Paraná	106,3	-0,3	5,4	0,7	3,2	6,3
Santa Catarina	98,0	-2,8	3,2	-3,4	0,1	3,9
Rio Grande do Sul	106,4	1,2	6,0	2,4	3,5	6,6
Mato Grosso do Sul	119,2	10,4	12,3	13,2	13,2	15,7
Mato Grosso	103,9	3,1	4,4	3,4	4,8	6,2
Goiás	103,6	0,3	4,9	-0,7	2,9	6,9
Distrito Federal	101,6	-2,5	0,7	0,1	0,8	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,6	3,0	6,4	8,3	5,0	7,3	-5,4	0,0	5,3	-5,6	0,0	5,6	10,2	5,6	4,9
Ceará	4,6	4,6	8,7	18,7	19,0	22,3	-4,4	0,7	6,3	-6,4	0,2	6,1	9,2	5,4	9,8
Pernambuco	3,5	4,4	8,7	17,2	7,5	4,2	-7,8	-3,6	3,8	-7,1	-3,1	4,5	9,4	10,9	9,7
Bahia	0,9	0,2	6,5	-13,7	-14,6	-2,9	-6,1	-1,0	3,8	-3,6	1,4	4,9	11,1	8,1	11,6
Minas Gerais	-0,3	0,1	4,1	5,9	2,4	7,0	-10,4	-5,3	-0,8	-11,0	-5,5	-0,8	15,1	3,9	4,4
Espirito Santo	3,6	3,5	9,2	8,3	1,5	10,4	-8,0	-1,7	5,1	-8,2	-1,8	4,8	19,2	10,8	10,9
Rio de Janeiro	2,8	4,3	4,4	5,6	8,5	15,9	-3,7	1,5	1,8	-3,3	1,1	2,0	15,2	1,6	3,6
São Paulo	0,4	2,8	7,2	14,7	7,7	6,1	-3,9	1,8	9,4	-3,9	1,9	9,9	12,2	6,1	2,3
Paraná	0,7	3,2	6,3	14,4	10,3	10,6	-4,5	3,0	6,2	-4,6	3,0	6,4	1,6	0,5	5,3
Santa Catarina	-3,4	0,1	3,9	2,4	0,3	4,4	-8,1	-1,3	1,9	-8,9	-1,7	1,6	1,8	5,1	4,1
Rio Grande do Sul	2,4	3,5	6,6	13,6	7,3	1,7	-5,2	-0,7	8,5	-5,2	-0,6	8,5	3,7	16,4	5,9
Goiás	-0,7	2,9	6,9	10,5	6,4	5,5	-10,8	-3,6	2,8	-10,6	-3,6	3,3	16,6	11,3	7,2
Distrito Federal	0,1	0,8	2,6	4,5	1,3	1,0	-8,5	-2,0	2,4	-8,9	-2,5	2,0	9,9	-1,9	-2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,2	3,3	8,4	14,9	9,2	9,9	12,7	6,5	6,6	5,1	4,0	0,2	7,0	10,7	10,2
Ceará	12,5	5,4	18,6	38,0	25,7	17,5	23,0	0,8	-1,1	3,6	-11,0	-23,8	3,3	-1,1	-2,1
Pernambuco	9,3	6,4	11,9	11,3	8,8	18,7	22,9	13,3	13,9	0,0	-5,4	9,6	19,6	26,5	24,3
Bahia	20,1	5,9	8,6	22,3	8,5	9,1	26,0	12,4	15,3	-15,9	-13,6	20,8	24,6	30,9	28,9
Minas Gerais	16,8	7,8	15,2	10,9	5,5	8,1	16,1	-0,6	1,1	0,8	-16,0	-7,4	13,9	22,0	19,2
Espirito Santo	22,2	12,3	12,1	9,0	2,5	2,5	24,3	16,8	23,3	37,4	14,9	12,5	16,6	15,4	27,9
Rio de Janeiro	3,6	-7,0	-0,9	15,0	8,3	7,6	9,9	10,4	5,8	25,0	34,1	24,8	9,9	20,4	12,8
São Paulo	3,9	3,6	8,0	9,8	5,8	7,6	7,0	5,8	6,5	5,6	8,2	-1,2	-0,4	-0,3	1,6
Paraná	2,2	-6,8	-1,4	13,7	11,0	16,1	27,1	-3,3	-5,1	-13,0	-8,3	-11,8	-1,4	9,3	16,6
Santa Catarina	6,4	-1,3	7,8	20,9	16,6	17,0	8,3	5,9	16,2	-1,4	-7,1	-24,1	-4,9	1,8	16,4
Rio Grande do Sul	13,0	5,2	7,9	12,5	8,0	5,4	6,3	0,0	-0,2	26,6	19,8	10,9	1,7	4,9	4,7
Goiás	6,8	6,0	11,7	19,2	15,4	15,8	18,6	42,7	67,5	-12,8	-5,9	-1,5	-7,3	14,9	17,3
Distrito Federal	5,7	0,9	4,8	23,0	15,4	15,4	2,4	1,1	-0,8	-5,5	-24,0	-29,1	-5,5	5,8	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Brasil	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2
Rondônia	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8
Acre	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,6
Amazonas	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	98,2
Roraima	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8
Pará	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,3
Amapá	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,4
Tocantins	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,9
Maranhão	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	109,1
Piauí	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	101,0
Ceará	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,0
Rio G. do Norte	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4
Paraíba	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,2
Pernambuco	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8
Alagoas	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,1
Sergipe	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,9
Bahia	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,1
Minas Gerais	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0
Espirito Santo	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4
Rio de Janeiro	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,3
São Paulo	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,3
Paraná	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3
Santa Catarina	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0
Rio Grande do Sul	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,4
Mato Grosso do Sul	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2
Mato Grosso	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9
Goiás	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	103,6
Distrito Federal	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/13	mar/13	abr/13	no ano	12 Meses
Brasil	114,4	7,6	13,6	10,4	11,1	11,9
Rondônia	111,6	11,7	15,8	14,8	13,9	9,9
Acre	118,3	9,7	6,7	8,4	8,6	14,0
Amazonas	108,2	8,5	9,6	7,3	8,7	7,4
Roraima	148,4	12,4	17,1	26,7	17,0	26,4
Pará	117,0	12,1	16,4	14,5	14,9	13,0
Amapá	116,5	9,2	11,4	16,2	11,2	18,7
Tocantins	125,1	6,1	14,0	18,1	12,9	15,1
Maranhão	122,4	10,9	15,2	17,8	15,9	16,1
Piauí	114,3	6,2	12,0	14,4	10,6	10,5
Ceará	118,7	8,4	16,1	15,4	14,7	15,1
Rio G. do Norte	120,4	14,2	21,1	22,4	20,1	15,5
Paraíba	119,0	9,4	19,4	22,5	17,7	14,6
Pernambuco	116,7	8,0	15,2	12,8	13,1	14,2
Alagoas	115,5	6,5	13,5	12,8	11,9	12,3
Sergipe	114,7	8,3	17,5	15,1	13,2	11,4
Bahia	113,9	2,6	7,7	9,6	7,8	11,2
Minas Gerais	111,3	4,2	7,3	7,5	6,9	9,0
Espírito Santo	117,2	6,7	11,5	12,8	11,6	14,9
Rio de Janeiro	112,2	9,0	18,0	13,7	13,6	11,0
São Paulo	114,0	7,5	13,5	8,4	10,3	12,5
Paraná	118,1	8,6	15,5	10,6	12,4	12,1
Santa Catarina	109,8	6,2	13,3	6,2	9,2	10,4
Rio Grande do Sul	117,2	8,8	14,7	10,4	11,4	12,1
Mato Grosso do Sul	129,5	17,3	19,9	21,2	20,0	20,0
Mato Grosso	111,7	9,2	11,3	10,1	10,4	9,5
Goiás	112,9	6,8	12,8	6,9	9,5	11,2
Distrito Federal	111,5	4,4	8,9	8,1	7,9	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	10,4	11,1	11,9	13,5	9,3	7,4	7,0	11,9	14,7	6,3	11,5	14,7	16,1	10,9	8,0
Ceará	15,4	14,7	15,1	24,8	26,3	25,6	12,5	17,2	18,8	10,3	16,6	18,3	13,2	8,7	10,5
Pernambuco	12,8	13,1	14,2	20,3	13,7	9,0	7,1	10,5	14,1	6,9	10,4	14,4	14,4	14,9	12,4
Bahia	9,6	7,8	11,2	-6,9	-8,7	-1,8	9,4	13,2	15,0	11,9	15,5	15,9	16,2	12,3	14,3
Minas Gerais	7,5	6,9	9,0	8,9	4,4	5,0	1,7	6,0	8,7	0,6	5,5	8,4	25,1	12,1	9,0
Espírito Santo	12,8	11,6	14,9	13,5	4,8	10,1	5,0	9,9	14,3	4,6	9,6	13,9	26,8	18,0	16,0
Rio de Janeiro	13,7	13,6	11,0	10,8	12,1	15,6	12,3	15,2	12,1	10,8	13,5	11,3	22,0	7,4	7,7
São Paulo	8,4	10,3	12,5	20,4	11,2	4,0	6,8	12,6	18,0	6,4	12,4	18,2	16,5	10,0	5,1
Paraná	10,6	12,4	12,1	22,1	17,9	13,5	6,9	13,9	15,4	6,8	13,9	15,5	11,1	9,3	7,7
Santa Catarina	6,2	9,2	10,4	9,1	7,1	7,2	3,0	9,3	10,8	2,0	8,8	10,5	12,4	15,5	7,4
Rio Grande do Sul	10,4	11,4	12,1	19,2	10,8	2,5	6,2	11,0	17,4	6,1	11,1	17,4	7,4	20,0	8,3
Goiás	6,9	9,5	11,2	14,4	7,6	1,2	0,3	7,2	11,5	0,3	6,8	11,8	22,3	17,1	10,8
Distrito Federal	8,1	7,9	7,4	9,0	4,9	2,4	3,0	8,6	10,1	2,5	8,1	9,6	17,8	6,0	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	4,2	6,5	21,0	14,3	13,2	18,4	11,3	9,2	3,9	1,6	-3,7	13,1	16,5	14,0
Ceará	15,1	5,3	15,6	43,6	31,3	21,2	29,8	4,4	0,7	-1,2	-18,7	-28,6	9,8	4,6	1,6
Pernambuco	15,1	9,1	10,0	16,1	12,6	21,9	27,6	17,3	16,0	-5,0	-11,5	4,8	26,8	32,7	27,6
Bahia	21,5	5,5	7,2	24,5	10,7	12,1	32,0	18,1	18,3	-12,4	-9,8	21,6	30,6	36,7	32,4
Minas Gerais	13,8	3,8	10,4	14,4	8,5	9,3	23,2	5,5	5,2	-1,0	-20,1	-12,4	20,9	28,5	23,3
Espirito Santo	25,4	14,6	13,4	17,6	9,5	7,0	30,0	21,1	25,0	37,1	13,8	8,2	22,8	21,4	31,8
Rio de Janeiro	4,2	-7,0	-2,7	24,1	15,9	13,1	14,8	14,5	7,5	15,2	26,7	17,7	17,1	28,0	18,3
São Paulo	6,8	3,3	4,2	15,5	10,4	10,3	12,2	10,6	9,4	3,5	5,7	-5,5	4,6	4,2	4,9
Paraná	11,9	0,0	-1,2	20,8	15,6	18,2	31,0	-3,3	-7,4	-6,6	-2,7	-15,2	5,6	16,4	19,7
Santa Catarina	15,1	5,1	7,9	28,2	21,3	19,0	11,6	5,8	13,3	0,1	-7,4	-28,6	2,1	8,3	18,7
Rio Grande do Sul	15,8	7,3	7,9	19,6	14,6	10,4	16,2	10,2	8,5	27,1	17,8	6,0	6,3	9,4	7,7
Goiás	11,5	8,4	12,6	23,7	18,8	17,6	23,8	48,4	72,4	-8,5	-5,7	-4,4	-2,0	20,9	21,4
Distrito Federal	9,3	3,1	5,3	29,3	20,6	18,0	11,6	9,2	3,7	1,1	-20,8	-26,9	-0,1	11,1	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Brasil	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4
Rondônia	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,6
Acre	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,3
Amazonas	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	108,2
Roraima	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4
Pará	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,0
Amapá	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,5
Tocantins	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1
Maranhão	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,4
Piauí	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,3
Ceará	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,7
Rio G. do Norte	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4
Paraíba	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,0
Pernambuco	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7
Alagoas	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5
Sergipe	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,7
Bahia	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	113,9
Minas Gerais	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3
Espírito Santo	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2
Rio de Janeiro	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,2
São Paulo	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	114,0
Paraná	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1
Santa Catarina	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8
Rio Grande do Sul	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,2
Mato Grosso do Sul	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5
Mato Grosso	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,7
Goiás	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	112,9
Distrito Federal	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/13	mar/13	abr/13	no ano	12 Meses
Brasil	106,6	1,2	3,1	9,1	5,1	7,7
Rondônia	102,4	-0,5	10,3	12,1	7,2	6,7
Acre	115,9	11,1	11,0	21,4	14,9	13,6
Amazonas	101,1	2,6	0,2	5,0	3,0	1,6
Roraima	124,9	9,0	3,7	21,1	11,3	16,2
Pará	109,1	4,0	4,4	12,1	7,4	11,3
Amapá	105,0	8,1	8,9	13,4	9,9	13,9
Tocantins	124,3	3,4	1,9	22,9	8,7	14,3
Maranhão	111,2	2,7	4,3	17,6	8,7	11,9
Piauí	109,3	-1,0	8,6	16,7	8,2	8,6
Ceará	103,7	-2,4	0,6	6,8	2,7	8,2
Rio G. do Norte	109,6	6,2	13,2	16,8	10,9	10,2
Paraíba	110,3	1,6	2,3	21,0	9,0	8,2
Pernambuco	106,5	-1,3	5,2	10,2	5,2	8,4
Alagoas	107,7	2,8	2,5	5,6	5,7	12,4
Sergipe	104,2	-3,0	5,1	7,9	3,4	7,1
Bahia	105,4	-2,7	-1,1	4,8	2,0	8,8
Minas Gerais	105,2	-0,4	-4,0	10,0	2,8	4,8
Espirito Santo	98,1	-5,8	-4,6	14,2	1,0	5,2
Rio de Janeiro	102,9	0,7	6,0	9,6	6,3	5,8
São Paulo	107,4	1,8	3,3	6,1	4,1	8,1
Paraná	111,7	5,5	7,1	11,6	8,6	8,3
Santa Catarina	101,1	-3,1	-0,5	10,1	3,4	4,7
Rio Grande do Sul	109,6	3,5	6,1	11,1	7,3	9,0
Mato Grosso do Sul	111,6	9,2	11,3	17,8	13,4	11,9
Mato Grosso	115,1	1,9	5,4	13,8	7,2	12,9
Goiás	110,8	5,7	9,4	13,0	9,8	10,4
Distrito Federal	103,3	-1,4	-0,7	6,2	2,0	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,1	5,1	7,7	8,3	5,0	7,3	-5,4	0,0	5,3	-5,6	0,0	5,6	10,2	5,6	4,9
Ceará	6,8	2,7	8,2	18,7	19,0	22,3	-4,4	0,7	6,3	-6,4	0,2	6,1	9,2	5,4	9,8
Pernambuco	10,2	5,2	8,4	17,2	7,5	4,2	-7,8	-3,6	3,8	-7,1	-3,1	4,5	9,4	10,9	9,7
Bahia	4,8	2,0	8,8	-13,7	-14,6	-2,9	-6,1	-1,0	3,8	-3,6	1,4	4,9	11,1	8,1	11,6
Minas Gerais	10,0	2,8	4,8	5,9	2,4	7,0	-10,4	-5,3	-0,8	-11,0	-5,5	-0,8	15,1	3,9	4,4
Espirito Santo	14,2	1,0	5,2	8,3	1,5	10,4	-8,0	-1,7	5,1	-8,2	-1,8	4,8	19,2	10,8	10,9
Rio de Janeiro	9,6	6,3	5,8	5,6	8,5	15,9	-3,7	1,5	1,8	-3,3	1,1	2,0	15,2	1,6	3,6
São Paulo	6,1	4,1	8,1	14,7	7,7	6,1	-3,9	1,8	9,4	-3,9	1,9	9,9	12,2	6,1	2,3
Paraná	11,6	8,6	8,3	14,4	10,3	10,6	-4,5	3,0	6,2	-4,6	3,0	6,4	1,6	0,5	5,3
Santa Catarina	10,1	3,4	4,7	2,4	0,3	4,4	-8,1	-1,3	1,9	-8,9	-1,7	1,6	1,8	5,1	4,1
Rio Grande do Sul	11,1	7,3	9,0	13,6	7,3	1,7	-5,2	-0,7	8,5	-5,2	-0,6	8,5	3,7	16,4	5,9
Goiás	13,0	9,8	10,4	10,5	6,4	5,5	-10,8	-3,6	2,8	-10,6	-3,6	3,3	16,6	11,3	7,2
Distrito Federal	6,2	2,0	6,2	4,5	1,3	1,0	-8,5	-2,0	2,4	-8,9	-2,5	2,0	9,9	-1,9	-2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,2	3,3	8,4	14,9	9,2	9,9	12,7	6,5	6,6	5,1	4,0	0,2	7,0	10,7	10,2
Ceará	12,5	5,4	18,6	38,0	25,7	17,5	23,0	0,8	-1,1	3,6	-11,0	-23,8	3,3	-1,1	-2,1
Pernambuco	9,3	6,4	11,9	11,3	8,8	18,7	22,9	13,3	13,9	0,0	-5,4	9,6	19,6	26,5	24,3
Bahia	20,1	5,9	8,6	22,3	8,5	9,1	26,0	12,4	15,3	-15,9	-13,6	20,8	24,6	30,9	28,9
Minas Gerais	16,8	7,8	15,2	10,9	5,5	8,1	16,1	-0,6	1,1	0,8	-16,0	-7,4	13,9	22,0	19,2
Espírito Santo	22,2	12,3	12,1	9,0	2,5	2,5	24,3	16,8	23,3	37,4	14,9	12,5	16,6	15,4	27,9
Rio de Janeiro	3,6	-7,0	-0,9	15,0	8,3	7,6	9,9	10,4	5,8	25,0	34,1	24,8	9,9	20,4	12,8
São Paulo	3,9	3,6	8,0	9,8	5,8	7,6	7,0	5,8	6,5	5,6	8,2	-1,2	-0,4	-0,3	1,6
Paraná	2,2	-6,8	-1,4	13,7	11,0	16,1	27,1	-3,3	-5,1	-13,0	-8,3	-11,8	-1,4	9,3	16,6
Santa Catarina	6,4	-1,3	7,8	20,9	16,6	17,0	8,3	5,9	16,2	-1,4	-7,1	-24,1	-4,9	1,8	16,4
Rio Grande do Sul	13,0	5,2	7,9	12,5	8,0	5,4	6,3	0,0	-0,2	26,6	19,8	10,9	1,7	4,9	4,7
Goiás	6,8	6,0	11,7	19,2	15,4	15,8	18,6	42,7	67,5	-12,8	-5,9	-1,5	-7,3	14,9	17,3
Distrito Federal	5,7	0,9	4,8	23,0	15,4	15,4	2,4	1,1	-0,8	-5,5	-24,0	-29,1	-5,5	5,8	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,4	8,5	10,1	16,2	7,8	6,4
Ceará	10,1	-1,7	6,3	14,0	4,9	12,3
Pernambuco	18,6	3,3	5,6	37,5	19,9	17,4
Bahia	11,5	4,7	15,1	14,1	6,7	5,6
Minas Gerais	29,6	7,4	5,9	13,0	4,7	5,2
Espirito Santo	25,5	-2,6	-0,7	20,9	9,1	18,7
Rio de Janeiro	24,4	8,8	7,1	14,8	12,4	11,9
São Paulo	16,9	7,1	11,3	11,2	3,9	2,0
Paraná	25,5	16,8	13,3	20,9	9,3	2,8
Santa Catarina	29,0	7,1	4,9	29,5	11,4	10,5
Rio Grande do Sul	22,0	11,4	11,0	26,3	14,5	16,3
Goiás	31,6	18,8	14,5	13,2	8,4	10,0
Distrito Federal	17,4	4,5	14,7	8,9	0,5	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Brasil	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,6
Rondônia	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,4
Acre	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	115,9
Amazonas	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,1
Roraima	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9
Pará	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,1
Amapá	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,0
Tocantins	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3
Maranhão	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2
Piauí	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,3
Ceará	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7
Rio G. do Norte	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6
Paraíba	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,3
Pernambuco	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,5
Alagoas	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7
Sergipe	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,2
Bahia	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,4
Minas Gerais	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2
Espirito Santo	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1
Rio de Janeiro	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	102,9
São Paulo	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4
Paraná	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7
Santa Catarina	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,1
Rio Grande do Sul	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,6
Mato Grosso do Sul	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6
Mato Grosso	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1
Goias	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	110,8
Distrito Federal	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Incluí as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/13	mar/13	abr/13	no ano	12 Meses
Brasil	112,9	5,5	8,2	14,1	9,5	10,0
Rondônia	106,5	0,7	12,0	13,9	8,6	7,1
Acre	121,1	13,0	13,3	23,4	16,7	14,6
Amazonas	107,2	6,7	4,6	9,1	6,9	4,1
Roraima	134,5	14,8	9,3	27,2	16,7	20,1
Pará	117,6	9,1	10,0	17,6	12,5	14,7
Amapá	110,3	10,9	12,2	17,4	12,8	15,9
Tocantins	127,6	5,7	5,6	26,6	11,4	14,2
Maranhão	117,8	7,9	9,0	22,9	13,5	14,0
Piauí	117,3	5,5	14,4	22,9	14,1	12,3
Ceará	111,6	3,9	6,7	13,3	8,6	11,4
Rio G. do Norte	118,0	12,9	19,4	23,7	17,2	13,9
Paraíba	117,0	6,0	7,0	26,5	13,6	10,5
Pernambuco	114,0	4,0	10,8	16,1	10,4	11,3
Alagoas	114,9	7,7	7,7	11,2	10,6	14,7
Sergipe	113,8	3,7	12,3	15,1	10,0	11,0
Bahia	112,5	2,4	4,3	10,5	6,9	11,5
Minas Gerais	110,7	3,1	0,0	13,8	6,3	6,8
Espirito Santo	104,0	-2,1	-0,2	19,4	5,2	7,3
Rio de Janeiro	111,7	6,5	13,1	17,0	12,6	9,8
São Paulo	113,1	5,4	7,9	10,2	7,9	9,9
Paraná	118,2	10,3	13,1	17,2	13,6	10,9
Santa Catarina	106,9	1,6	5,1	15,2	8,0	7,1
Rio Grande do Sul	115,5	7,6	11,1	15,8	11,5	11,0
Mato Grosso do Sul	117,4	13,4	16,3	23,2	17,6	13,3
Mato Grosso	119,4	5,3	9,6	17,5	10,3	13,9
Goiás	114,7	8,4	13,1	16,7	12,6	11,2
Distrito Federal	108,2	1,7	3,2	10,2	5,2	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,1	9,5	10,0	13,5	9,3	7,4	7,0	11,9	14,7	6,3	11,5	14,7	16,1	10,9	8,0
Ceará	13,3	8,6	11,4	24,8	26,3	25,6	12,5	17,2	18,8	10,3	16,6	18,3	13,2	8,7	10,5
Pernambuco	16,1	10,4	11,3	20,3	13,7	9,0	7,1	10,5	14,1	6,9	10,4	14,4	14,4	14,9	12,4
Bahia	10,5	6,9	11,5	-6,9	-8,7	-1,8	9,4	13,2	15,0	11,9	15,5	15,9	16,2	12,3	14,3
Minas Gerais	13,8	6,3	6,8	8,9	4,4	5,0	1,7	6,0	8,7	0,6	5,5	8,4	25,1	12,1	9,0
Espirito Santo	19,4	5,2	7,3	13,5	4,8	10,1	5,0	9,9	14,3	4,6	9,6	13,9	26,8	18,0	16,0
Rio de Janeiro	17,0	12,6	9,8	10,8	12,1	15,6	12,3	15,2	12,1	10,8	13,5	11,3	22,0	7,4	7,7
São Paulo	10,2	7,9	9,9	20,4	11,2	4,0	6,8	12,6	18,0	6,4	12,4	18,2	16,5	10,0	5,1
Paraná	17,2	13,6	10,9	22,1	17,9	13,5	6,9	13,9	15,4	6,8	13,9	15,5	11,1	9,3	7,7
Santa Catarina	15,2	8,0	7,1	9,1	7,1	7,2	3,0	9,3	10,8	2,0	8,8	10,5	12,4	15,5	7,4
Rio Grande do Sul	15,8	11,5	11,0	19,2	10,8	2,5	6,2	11,0	17,4	6,1	11,1	17,4	7,4	20,0	8,3
Goiás	16,7	12,6	11,2	14,4	7,6	1,2	0,3	7,2	11,5	0,3	6,8	11,8	22,3	17,1	10,8
Distrito Federal	10,2	5,2	7,7	9,0	4,9	2,4	3,0	8,6	10,1	2,5	8,1	9,6	17,8	6,0	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	4,2	6,5	21,0	14,3	13,2	18,4	11,3	9,2	3,9	1,6	-3,7	13,1	16,5	14,0
Ceará	15,1	5,3	15,6	43,6	31,3	21,2	29,8	4,4	0,7	-1,2	-18,7	-28,6	9,8	4,6	1,6
Pernambuco	15,1	9,1	10,0	16,1	12,6	21,9	27,6	17,3	16,0	-5,0	-11,5	4,8	26,8	32,7	27,6
Bahia	21,5	5,5	7,2	24,5	10,7	12,1	32,0	18,1	18,3	-12,4	-9,8	21,6	30,6	36,7	32,4
Minas Gerais	13,8	3,8	10,4	14,4	8,5	9,3	23,2	5,5	5,2	-1,0	-20,1	-12,4	20,9	28,5	23,3
Espírito Santo	25,4	14,6	13,4	17,6	9,5	7,0	30,0	21,1	25,0	37,1	13,8	8,2	22,8	21,4	31,8
Rio de Janeiro	4,2	-7,0	-2,7	24,1	15,9	13,1	14,8	14,5	7,5	15,2	26,7	17,7	17,1	28,0	18,3
São Paulo	6,8	3,3	4,2	15,5	10,4	10,3	12,2	10,6	9,4	3,5	5,7	-5,5	4,6	4,2	4,9
Paraná	11,9	0,0	-1,2	20,8	15,6	18,2	31,0	-3,3	-7,4	-6,6	-2,7	-15,2	5,6	16,4	19,7
Santa Catarina	15,1	5,1	7,9	28,2	21,3	19,0	11,6	5,8	13,3	0,1	-7,4	-28,6	2,1	8,3	18,7
Rio Grande do Sul	15,8	7,3	7,9	19,6	14,6	10,4	16,2	10,2	8,5	27,1	17,8	6,0	6,3	9,4	7,7
Goiás	11,5	8,4	12,6	23,7	18,8	17,6	23,8	48,4	72,4	-8,5	-5,7	-4,4	-2,0	20,9	21,4
Distrito Federal	9,3	3,1	5,3	29,3	20,6	18,0	11,6	9,2	3,7	1,1	-20,8	-26,9	-0,1	11,1	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,3	6,1	6,6	19,8	10,6	8,7
Ceará	8,3	-3,5	3,5	14,1	4,2	12,8
Pernambuco	18,5	2,4	3,5	36,8	19,3	17,1
Bahia	11,6	4,8	13,5	15,4	7,6	7,0
Minas Gerais	25,5	4,2	2,6	19,5	10,1	9,0
Espírito Santo	27,0	-1,7	-1,5	21,7	9,6	19,6
Rio de Janeiro	24,7	9,0	6,0	18,9	15,8	14,5
São Paulo	12,9	2,9	5,9	15,0	6,8	4,3
Paraná	24,0	14,4	10,3	28,1	15,9	7,8
Santa Catarina	27,0	4,5	1,7	35,3	16,5	14,1
Rio Grande do Sul	23,0	11,0	8,2	25,2	13,1	14,3
Goiás	29,8	16,5	10,0	19,2	13,0	15,5
Distrito Federal	14,9	1,0	10,7	9,7	1,6	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Brasil	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	112,9
Rondônia	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,5
Acre	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	121,1
Amazonas	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,2
Roraima	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,5
Pará	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6
Amapá	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,3
Tocantins	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6
Maranhão	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,8
Piauí	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,3
Ceará	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6
Rio G. do Norte	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0
Paraíba	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,0
Pernambuco	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	114,0
Alagoas	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	114,9
Sergipe	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	113,8
Bahia	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,5
Minas Gerais	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7
Espirito Santo	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0
Rio de Janeiro	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7
São Paulo	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1
Paraná	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2
Santa Catarina	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9
Rio Grande do Sul	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5
Mato Grosso do Sul	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4
Mato Grosso	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4
Goias	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	114,7
Distrito Federal	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/13	mar/13	abr/13	fev/13	mar/13	abr/13
Brasil	110,0	110,0	110,6	-0,4	0,0	0,5
Rondônia	112,1	110,6	113,9	1,6	-1,4	3,0
Acre	112,7	112,9	114,6	-1,6	0,1	1,6
Amazonas	105,7	106,7	105,7	0,5	1,0	-1,0
Roraima	130,1	132,3	134,8	1,4	1,7	1,9
Pará	111,8	113,3	113,0	0,4	1,4	-0,3
Amapá	119,6	120,7	122,3	2,5	0,9	1,3
Tocantins	116,6	119,2	122,0	-0,9	2,2	2,3
Maranhão	114,9	115,3	115,4	-1,1	0,4	0,1
Piauí	107,6	112,8	108,0	1,3	4,8	-4,2
Ceará	110,5	112,6	112,5	-0,7	1,9	0,0
Rio G. do Norte	112,9	114,4	114,7	0,1	1,3	0,3
Paraíba	114,5	117,3	118,9	-1,1	2,4	1,4
Pernambuco	111,2	113,9	113,8	-2,5	2,4	-0,1
Alagoas	110,1	108,2	111,1	-0,9	-1,8	2,7
Sergipe	106,3	109,1	110,3	0,1	2,6	1,1
Bahia	106,0	107,6	110,2	-3,8	1,5	2,4
Minas Gerais	106,8	105,2	107,1	0,2	-1,5	1,8
Espirito Santo	109,8	109,4	112,9	-1,0	-0,4	3,2
Rio de Janeiro	106,9	107,7	108,3	1,1	0,7	0,6
São Paulo	111,0	110,9	110,8	-0,7	-0,1	-0,1
Paraná	113,1	113,1	113,3	-2,4	0,0	0,1
Santa Catarina	107,6	107,4	106,7	-1,0	-0,2	-0,6
Rio Grande do Sul	111,6	112,8	111,9	-0,1	1,1	-0,8
Mato Grosso do Sul	126,1	126,3	126,8	-0,6	0,2	0,3
Mato Grosso	107,8	109,6	109,3	-2,7	1,6	-0,3
Goiás	110,2	110,7	110,8	0,0	0,4	0,1
Distrito Federal	105,2	106,2	107,4	-0,4	1,0	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2013**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/13	mar/13	abr/13	fev/13	mar/13	abr/13
Brasil	119,9	120,8	121,8	0,6	0,8	0,8
Rondônia	119,6	118,4	122,9	3,4	-1,0	3,8
Acre	121,8	121,8	126,8	-0,4	-0,1	4,2
Amazonas	114,7	116,7	115,7	1,5	1,7	-0,8
Roraima	144,3	147,2	149,2	2,3	2,0	1,3
Pará	124,4	126,3	126,9	1,8	1,5	0,5
Amapá	127,5	130,8	130,4	4,0	2,7	-0,4
Tocantins	124,4	127,7	130,9	0,6	2,7	2,5
Maranhão	127,3	128,4	128,9	0,7	0,8	0,4
Piauí	120,1	124,6	122,6	3,1	3,7	-1,5
Ceará	123,3	126,3	126,9	1,2	2,4	0,5
Rio G. do Norte	125,2	127,4	128,5	2,7	1,7	0,9
Paraíba	124,2	127,8	130,1	-0,2	2,9	1,8
Pernambuco	123,1	125,6	125,9	-0,3	2,0	0,2
Alagoas	121,4	120,3	123,6	0,6	-0,9	2,7
Sergipe	119,7	124,2	124,7	3,8	3,8	0,3
Bahia	114,7	117,7	120,0	-2,8	2,6	2,0
Minas Gerais	115,3	115,3	117,2	1,2	0,0	1,6
Espírito Santo	120,0	121,6	124,9	-0,1	1,3	2,7
Rio de Janeiro	118,0	120,5	121,4	1,9	2,1	0,7
São Paulo	120,4	121,1	121,6	0,2	0,6	0,4
Paraná	123,5	124,7	124,5	-1,5	1,0	-0,1
Santa Catarina	118,7	118,8	118,0	0,2	0,2	-0,7
Rio Grande do Sul	121,7	123,6	122,0	1,2	1,6	-1,3
Mato Grosso do Sul	134,8	136,3	136,4	-0,1	1,1	0,1
Mato Grosso	115,6	117,7	117,7	0,0	1,9	-0,1
Goiás	118,4	120,2	120,3	1,0	1,5	0,1
Distrito Federal	113,5	115,2	116,6	0,9	1,6	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100